

PROJETO REDESCOBRINDO A FLORESTA: O NIM INDIANO AZADIRACHTA INDICA, SUAS AÇÕES E CONSEQUÊNCIAS COMO INSETICIDA, REPELENTE E PLANTA ORNAMENTAL

XXIX Encontro de Extensão

Jonatas Coelho Dias Gonzaga, Niédja Goyanna Gomes Gonçalves, Lucas Alves Batista de Sousa, Niedja Goyanna Gomes Goncalves

Chegando ao Brasil no início dos anos noventa e originário do sul asiático, o Nim Indiano (*Azadirachta indica*) ganhou espaço tanto na arborização pública quanto ao seu uso como inseticida e repelente de insetos. A partir do extrato concentrado, cujo princípio ativo é Azadiractina, essa substância impede a ingestão de alimentos por insetos das mais variadas espécies, desta forma, contribuindo para o controle dessas populações. Deste modo, este trabalho teve como objetivo relatar uma videoconferência sobre o Nim Indiano, seu uso e suas consequências, como parte de uma das ações extensionistas do Projeto acima mencionado. Iniciou-se com uma revisão bibliográfica sobre o uso e os efeitos desse vegetal como pesticida e depois estendeu-se as informações à comunidade acadêmica e quaisquer outros participantes interessados pela ação, expondo o conhecimento e conscientizando-os sobre os usos desta planta que se tornou tão presente no cenário da arborização pública nos últimos anos, mas que pode causar alguns problemas caso não haja o controle de sua disseminação. Para a apresentação na conferência foram preparados materiais visuais bem como registrou-se a participação desse Projeto em palestras de interesse, em conjunto com outros Projetos extensionistas como o GEPPE e o Projeto Cores da Natureza-Borboletário que puderam contribuir com conhecimentos sobre o tema. Assim, a ação trouxe a informação necessária para que as pessoas fiquem atentas quanto ao uso desta planta e controlem a sua disseminação, enriquecendo o saber popular sobre os efeitos de seus princípios ativos assim como do uso de diversos pesticidas e inseticidas, em geral, derivados da *Azadirachta indica* ou de quaisquer outros meios naturais e fitoativos.

Palavras-chave: INSETOS POLINIZADORES. DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL. ECOSSISTEMAS.